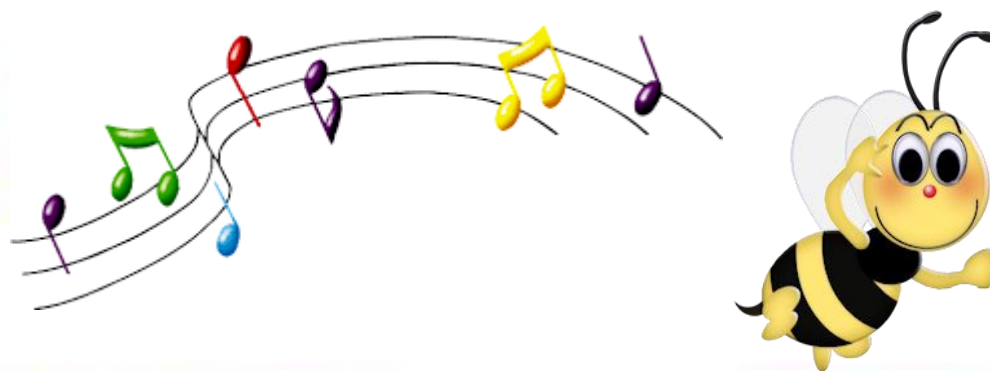
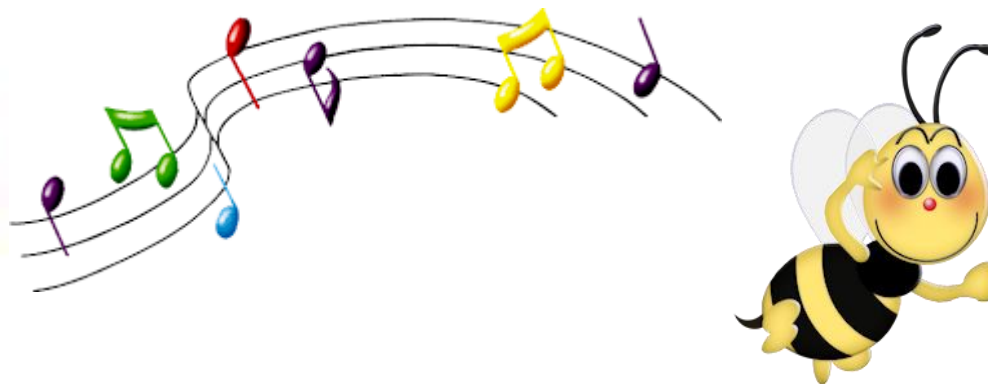


OFICINA DE LUDICIDADE

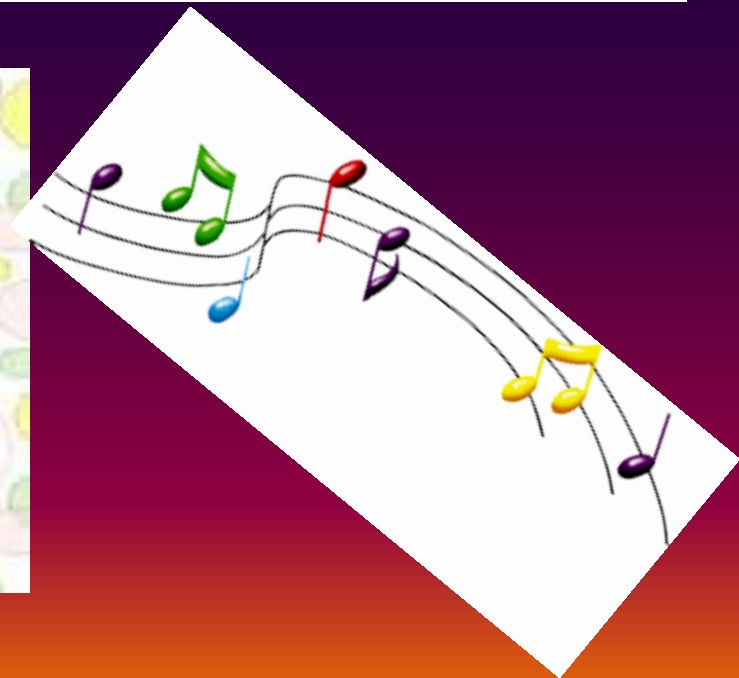


O QUE É LÚDICO??



ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

O lúdico tem sua origem na palavra "ludus" que quer dizer jogo, a palavra evoluiu levando em consideração as pesquisas em psicomotricidade, de modo que deixou de ser considerado apenas o sentido de jogo. O lúdico faz parte da atividade humana e caracteriza-se por ser espontâneo, funcional e satisfatório.



ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

A ludicidade está sempre presente no cotidiano escolar e isso vem contribuindo com as concepções psicológicas e pedagógicas do desenvolvimento infantil.

Brincadeiras e jogos podem e devem ser utilizados como uma ferramenta importante para o auxílio do ensino aprendizagem bem como para que se estruturam os conceitos de interação e cooperação.

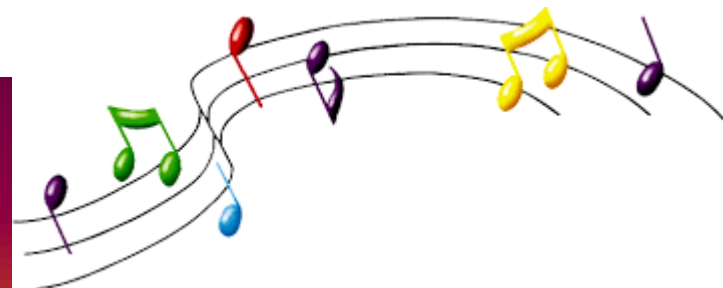
A aprendizagem através do lúdico, a função dos jogos e brincadeiras e suas contribuições para o ensino aprendizagem é muito importante no cotidiano e o papel do educador frente à ludicidade se faz relevante na medida em que o mesmo possa oferecer as crianças **interação, aprendizagem e possibilidades.**



ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

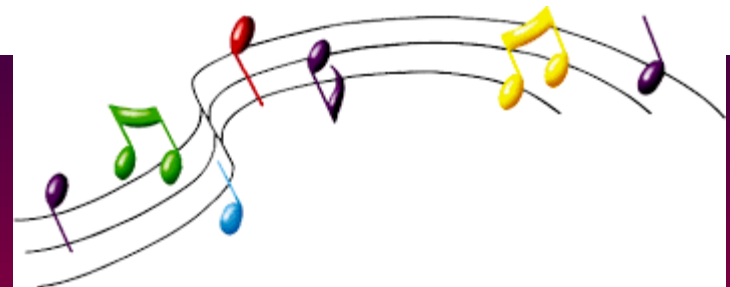
As atividades lúdicas não se restringem ao jogo e à brincadeira, mas incluem atividades que possibilitam momentos de prazer, entrega e integração dos envolvidos. Segundo Luckesi (2000), são aquelas que propiciam uma experiência de plenitude, em que nos envolvemos por inteiro, estando flexíveis e saudáveis.

Para Santin (1994), são ações vividas e sentidas, não definíveis por palavras, mas compreendidas pela fruição, povoadas pela fantasia, pela imaginação e pelos sonhos que se articulam como teias urdidas com materiais simbólicos.



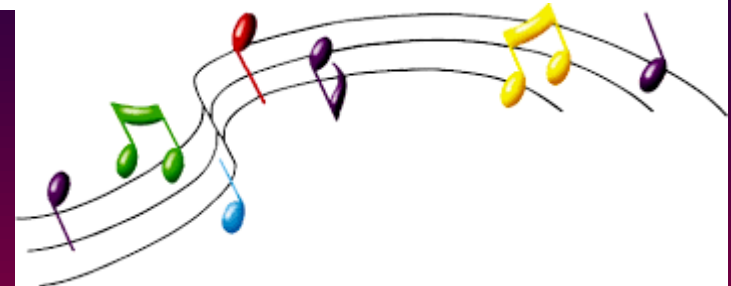
ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

Na atividade lúdica, o que importa não é apenas o produto da atividade, o que dela resulta, **mas a própria ação, o momento vivido**. Possibilita a quem a vivencia, **momentos de encontro consigo e com o outro**, momentos de fantasia e de realidade, de **ressignificação e percepção**, momentos de autoconhecimento e conhecimento do outro, de cuidar de si e olhar para o outro, momentos de vida, de expressividade.



ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

Uma aula com características lúdicas não precisa ter jogos ou brinquedos. O que traz ludicidade para a sala de aula é muito mais uma **“atitude” lúdica do educador** e dos educandos. Assumir essa postura implica sensibilidade, envolvimento, uma mudança interna, e não apenas externa, implica não somente uma mudança cognitiva, mas, principalmente, **uma mudança afetiva.**

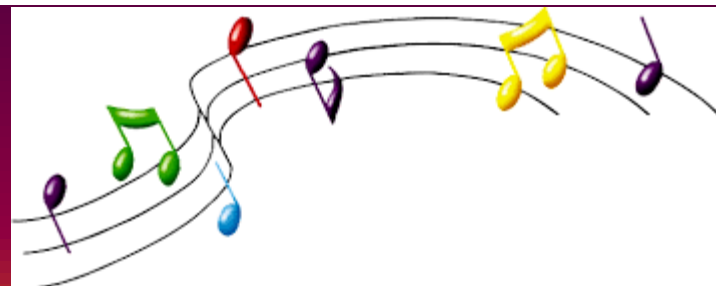


ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

A escola tradicional, centrada na transmissão de conteúdos, não comporta um modelo lúdico.

As atividades lúdicas permitem que o indivíduo vivencie sua inteireza e sua autonomia em um tempo-espço próprio, particular. Esse momento de inteireza e encontro consigo mesmo gera possibilidades de autoconhecimento e de maior consciência de si (PEREIRA, 2002).

Lúdicas são as atividades que propiciem a vivência plena do aqui - agora, **integrando a ação, o pensamento e o sentimento.**



ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

O lúdico aplicado à prática pedagógica não apenas contribui para a aprendizagem da criança, como possibilita ao educador tornar suas aulas mais dinâmicas e prazerosas.

O lúdico enquanto recurso pedagógico deve ser encarado de forma séria e usado de maneira correta, pois como afirma Almeida (1994), o sentido real, verdadeiro, funcional da educação lúdica estará garantida, **se o educador estiver preparado para realizá-lo.**

Sendo que o papel do educador é, intervir de forma adequada, deixando que o aluno adquira conhecimentos e habilidade; suas atividades visam sempre um resultado, e uma ação dirigida para a busca de finalidades pedagógicas.



ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

Conceber o lúdico como atividade apenas de prazer e diversão, negando seu caráter educativo é uma concepção ingênua e sem fundamento. A educação lúdica é uma ação inerente na criança e no adulto aparece sempre, como uma forma transacional em direção a algum conhecimento.

A criança aprende através da atividade lúdica ao encontrar na própria vida, nas pessoas reais, a complementação para as suas necessidades.



ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

ALMEIDA, Paulo Nunes de. "Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos". 5ª ed. São Paulo: Loyola, 1994.

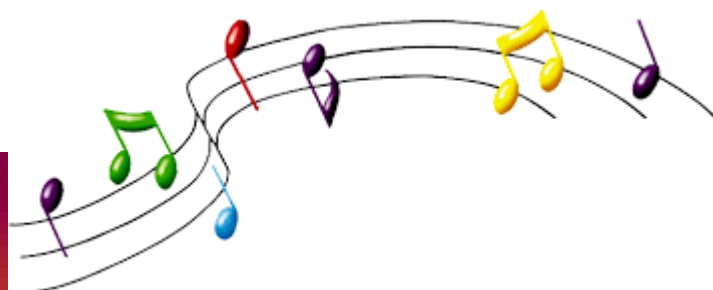
LUCKESI, Cipriano Carlos. Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras: uma proposta pedagógica a partir da Biossíntese. In: LUCKESI, Cipriano Carlos (org.) Ludopedagogia – Ensaios 1: Educação e Ludicidade. Salvador: Gepel, 2000.

PEREIRA, Lucia Helena P. Ludicidade: algumas reflexões. In: PORTO, Bernadete de Souza (org.). Ludicidade: o que é mesmo isso? Salvador: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Gepel, 2002, p.17.

SANTIN, Silvino. Educação física: da opressão do rendimento à alegria do lúdico. Porto Alegre: Edições EST/ESEF – UFRGS, 1994.

ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

VAMOS LEMBRAR DE BRINCADEIRAS E JOGOS DA NOSSA INFÂNCIA



Vamos nos dividir em grupos e participar em plenitude das brincadeiras e jogos



Corda

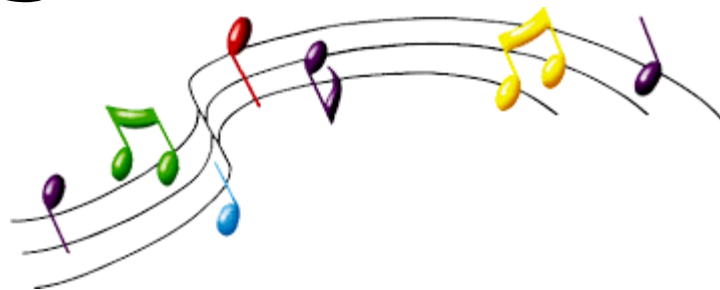
Bolinha de gude

Peteca

Domino

Construção de palavras

Bola no ar



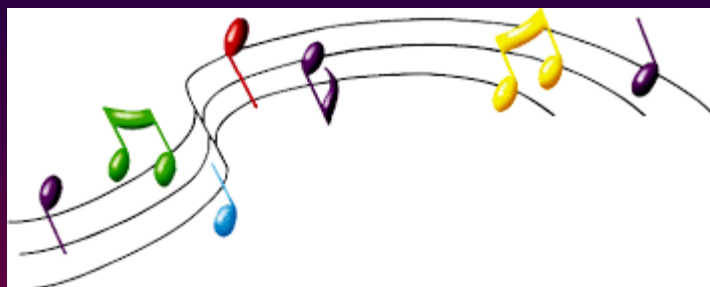
ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

O que a ludicidade traz de novo é o fato de que o ser humano, quando age ludicamente, vivencia uma experiência plena. [...] Enquanto estamos participando verdadeiramente de uma atividade lúdica, não há lugar, na nossa experiência, para qualquer outra coisa além dessa própria atividade. Não há divisão. Estamos inteiros, plenos, flexíveis, alegres, saudáveis.



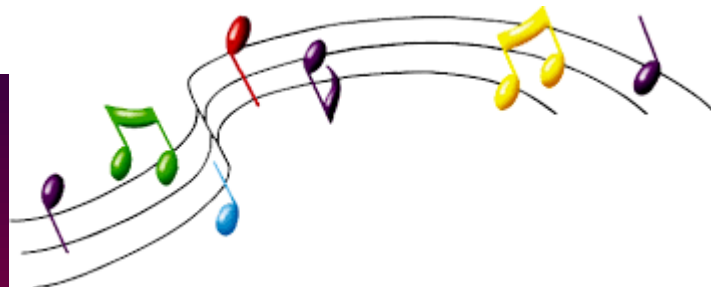
ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

“Brincar, jogar, agir ludicamente, exige uma entrega total do ser humano, corpo e mente, ao mesmo tempo. A atividade lúdica não admite divisão; e, as próprias atividades lúdicas, por si mesmas, nos conduzem para esse estado de consciência.[...]



ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

Certamente que vivenciar uma experiência lúdica em grupo é muito diferente de praticá-la sozinho. O grupo tem a força e a energia do grupo; ele se movimenta, se sustenta, estimula, puxa a alegria, mas somente cada indivíduo, nesse conjunto vital e vitalizado, poderá viver essa sensação de alegria, partilhada no grupo.



ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

Em síntese, ao afirmar que a atividade lúdica traz uma oportunidade de experiência plena, importa estar atento para o “olhar” a partir do qual estamos afirmando isso: a dimensão do eu, do interno. E é em função dessa visão que Luckesi defende a idéia de que vivência lúdica propicia ao sujeito uma experiência de plenitude.

